

Comunidade do Cecap esclarece dúvidas sobre direito previdenciário

PALESTRA FOI PROMOVIDA PELA ESCOLA DO LEGISLATIVO EM PARCERIA COM O INSS

Os benefícios dos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão muito além da aposentadoria, como explicado durante palestra, promovida na manhã de quinta-feira (16), no Centro de Referência da Assistência Social (Cras) "Beatriz Rama Porsani", no Cecap. O evento integra a programação, organizada e promovida pela Escola do Legislativo (EL) da Câmara Municipal, em cooperação com a Gerência Executiva de Araraquara do

INSS. O objetivo é levar conhecimento à população sobre seus direitos e deveres junto à Previdência Social.

"Infelizmente, há muitos atravessadores que cobram por um serviço disponível ao cidadão de forma gratuita, que basta apenas ser solicitado", informou a analista do Seguro Social e coordenadora regional do Programa de Educação Previdenciária (PEP), Elizângela Lelis da Cunha. Ela ainda destacou que, mesmo em caso de negativa, é

possível recorrer administrativamente ou, então, buscar assistência jurídica, que pode ser gratuita para os comprovadamente necessitados.

Na ocasião, foi explicado que a Previdência é um seguro social que garante alguns benefícios aos seus filiados desde que respeitados três requisitos principais: o motivo gerador da solicitação; a carência, correspondente ao período de contribuições pagas em dia; e a qualidade de segurado ou dependente.

DIREITOS

Nas regras atuais, para obtenção da Aposentadoria por Idade para trabalhadores urbanos, por exemplo, são exigidas, no mínimo, 180 contribuições e a idade mínima de 60 anos para mulheres e de 65 para homens. Também foram abordadas as condições para a concessão de aposentadoria por tempo de contribuição, especial, da pessoa com deficiência; dos auxílios doença e acidentário; do salário maternidade e salário família; da pensão

por morte e do auxílio reclusão; sendo os dois últimos destinados apenas aos dependentes do segurado.

Embora operacionalizado pelo INSS, Elizângela explicou que o Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um amparo assistencial. "Muitos confundem com aposentadoria, mas não é. O BPC se limita a um salário mínimo e não dá direito à gratificação natalina. Fora isso, não é necessário ser filiado ao INSS para ter acesso ao benefí-

cio, o qual, inclusive, pode ser cessado caso haja superação das condições que lhe deram origem", disse. Hoje, o BPC é pago a pessoas com deficiência e idosos acima de 65 anos com renda per capita familiar de até 1/4 do salário mínimo.

Programação

Palestra "Direitos e deveres básicos da Previdência Social": 23/05 - Cras do São Rafael 06/06 - Cras do Parque São Paulo
O horário é sempre das 9 às 11 horas. É gratuito e com emissão de certificado

Operação Inadimplentes potencializa arrecadação estadual em mais de R\$ 121 milhões

AÇÕES ACONTECEM JUNTO A 315 EMPRESAS DE 124 MUNICÍPIOS DE TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

Em apenas duas semanas, a operação Inadimplentes, do Fisco Paulista, obteve acordos com empresas para pagamento de débitos de ICMS à vista e parcelados que, somados, totalizam R\$ 121,5 milhões. Desse total, R\$ 4,5 milhões já foram recolhidos para o caixa do Estado. As ações dessa operação, que tem como objetivo o combate à inadimplência de ICMS, continuam até o fim de junho. Contudo, em balanço parcial, já é possível notar resultados expressivos, conforme mostra a tabela (vide pdf anexo) com os números por regiões do Estado.

Foram realizadas 49 reuniões presenciais com representantes das empresas devedoras e agendadas outras 62 para os próximos dias, com o intuito de oferecer soluções para a quitação dos débi-

tos previstas na legislação. Estão em andamento 33 plantões fiscais em diferentes estabelecimentos do Estado e outros 19 plantões já foram encerrados após os contribuintes negociarem os valores devidos.

Durante os plantões, quatro contribuintes foram notificados sobre a implementação de Regime Especial de Ofício, de forma a transferir para a próxima etapa da cadeia (seus clientes) a responsabilidade do pagamento do ICMS. Além disso, um contribuinte teve mercadorias apreendidas por falta de documento fiscal hábil.

A mesma sistemática dessa operação já foi adotada em ações pontuais que tiveram como resultado a redução de dívidas tributárias. "Além da recuperação de débitos, as ações evitam medidas

que poderiam ser mais onerosas tanto para o Estado quanto para as empresas, como a penhora, por exemplo.", explica o Subcoordenador de Fiscalização, Cobrança, Arrecadação, Inteligência de Dados e Atendimento, Vitor Manuel dos Santos Alves Junior.

Os agentes fiscais de rendas trabalham essas ações de forma contínua junto a um contribuinte inadimplente até que seja feito o pagamento dos débitos ou ainda a formalização de parcelamento dos impostos, para então abordar outros devedores. O fisco acompanha de perto o comportamento das empresas inadimplentes e adota medidas graduais para tentar receber os valores devidos, podendo realizar auditorias fiscais e contábeis para verificar se a empresa tem a capa-

cidade de pagar os impostos devidos.

A operação foi desenvolvida a partir de trabalhos de acompanhamento do Fisco Paulista que identificaram diversas empresas ativas com elevadas dívidas de ICMS. As ações acontecem junto a 315 empresas cujas dívidas, somadas, ultrapassam R\$ 1 bilhão (R\$ 700 milhões já inscritos em dívida ativa). Apenas em 2019, esses contribuintes emitiram documentos fiscais em valores que ultrapassam R\$ 8 bilhões, sem recolherem os impostos devidos. Por isso, a expectativa da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo é que, até o fim do mês, os números alcançados pela operação sejam ainda mais significativos para os cofres públicos.

Vias do Parque das Laranjeiras precisam de melhorias

Vários pedidos de moradores do Parque das Laranjeiras chegaram ao gabinete do vereador Roger Mendes (Progressistas) para melhorias das vias do referido bairro, como o recapeamento da Avenida João Soares de Arruda, em toda extensão, e da Rua Antenor Borba, nos dois sentidos de direção e em toda extensão, pois os trechos citados se encontram muito danificados, inclusive

um deles com inúmeros buracos e soltando pedras, o que acaba colocando em situação de risco a integridade física das pessoas, bem como dos condutores de veículos que por ali trafegam.

Outra reivindicação se refere à manutenção da Área de Esportes e Lazer "Alexandra Haddad Fakhouri", localizada na Avenida João Soares de Arruda, esquina com a Rua Antenor Borba, in-

cluindo a limpeza e capinação do mato alto existente no entorno de toda a parte externa da praça, pois diversas pessoas utilizam diariamente o local para lazer.

Um outro pedido, desta vez na área central, é de que seja elaborado um estudo visando à melhoria na sinalização para pedestres entre o Velório da Funerária Bom Jesus e o Supermercado Jaú Serve, situados entre as ave-

nidas São Paulo e Portugal. O objetivo é priorizar a travessia de cadeirantes, idosos e pedestres nos locais de grande fluxo de pessoas, reduzir a velocidade dos veículos e prevenir acidentes. "Recebemos a informação de que muitos motoristas estão trafegando pelo local com excesso de velocidade, o que acaba aumentando o risco de acidentes naquele trecho", pontua Mendes.

Edinho visita bairro Aparecidinha e ouve demandas de moradores

População do bairro pediu conservação das vias, limpeza e abertura de passagem para o Hortênsias; vereador Toninho do Mel (PT) também esteve no local

O prefeito Edinho visitou, junto com o ve-

reador Toninho do Mel (PT), a Vila Nossa Senhora Aparecida, o Aparecidinha, na região sudeste de Araraquara, na manhã desta quinta-feira (16).

"Os moradores apresentaram algumas de-

mandas de necessidades do bairro, como a conservação das vias, a limpeza de terrenos e a possibilidade de abrir uma passagem para o bairro do Hortênsias. Vamos trabalhar para providenciar essas melhorias.

Agradeço muito ao vereador Toninho do Mel e a todos os moradores pela recepção", explicou o prefeito.

A coordenadora de Articulação Institucional, Graça Pinoti, acompanhou a visita.

Segurança infantojuvenil

PAIVA NETTO

Abuso e exploração sexual infantojuvenil. Assuntos que não podem ser ignorados. Problemas de magnitude global que exigem alerta constante de todos nós, principalmente dos pais e dos governos. Nada melhor que procurarmos caminhos eficientes em prol da assistência aos pequeninos. Juntamos nossos esforços aos de numerosas organizações do Terceiro Setor e aos do próprio governo no combate a essa terrível violência.

A Boa Vontade TV (Oi TV — Canal 212 — e Net Brasil/Claro TV — Canais 196 e 696), no programa Sociedade Solidária, trouxe elucidativa entrevista com a professora Dalka Chaves de Almeida Ferrari, membro da diretoria do Instituto Sedes Sapientiae, de São Paulo/SP, e coordenadora-geral do Centro de Referência às Vítimas de Violência (CNRVV).

A segurança das crianças e dos jovens, segundo a professora Dalka, carece de uma mobilização geral. "Trata-se de trabalho contínuo que merece uma atenção constante da política pública para fazer esse enfrentamento. E hoje são necessárias a capacitação e a sensibilização dos hotéis, com seus gerentes e todo o corpo de trabalho, dos taxistas, do pessoal da rodoviária, dos ônibus, dos aeroportos. Se for pensar em política, todos os ministérios teriam que ser capacitados para fazer esse enfrentamento".

Quebrar o pacto do silêncio

Durante sua conversa com o sociólogo Daniel Guimarães, apresentador do Sociedade Solidária, a professora Dalka Ferrari enfatizou também a imprescindível providência de proteção da criança dos abusos sexuais nos ambientes doméstico e social: "Quebrar o pacto do silêncio, conseguir falar desse assunto, porque ainda é muito velado, é meio tabu dentro da sociedade. Se a gente tiver jovens esclarecidos, conscientizados, sensibilizados sobre os cuidados que têm que ter com o próprio corpo, os limites que são dados, eles se sentirão bem e não deixarão que esse corpo seja invadido. Então, é quase que uma reeducação do autoconhecimento. A pessoa tem que se conhecer, saber exatamente o que ela quer para sua vida, os riscos que pode correr com os envolvimento". (...)

E prossegue, enfática: "Isso tudo é algo que precisa ser discutido, porque, se a gente não conscientizar, desde a criança, o adolescente, o jovem até os pais, os educadores, que cuidam dessa criança e desse adolescente todo dia, a gente não vai fazer esse problema vir à tona. As pessoas têm vergonha de falar, não querem enfrentá-lo. E, à medida que o jovem ficar autônomo, sabendo como se defender, ele poderá ajudar outro jovem, poderá ser um multiplicador desses conhecimentos".

Psicóloga, especialista em violência doméstica, ela reforça: "Então, o objetivo maior de tudo isso é fazer com que eles conheçam (...) quais são as situações perigosas em que podem se envolver, ou em que precisam se defender dentro e fora da família. Porque é assim: a proteção dos pais existe por um tempo, mas há uma hora que vai depender da criança e do jovem fugirem, saírem ou pedirem ajuda por causa do risco que estão enfrentando".

Estamos tratando de tema realmente complexo e que deve ser salientado e discutido na mídia, em casa, nas igrejas, nas escolas, nas universidades, no trabalho, em toda a parte, de modo a ampliarmos a guarda em torno da infância e da juventude. E tenhamos em nossas agendas o Disque 100 (Disque Direitos Humanos), para fazer denúncias, procurar ajuda.

Riscos das novas gerações

Aproveitemos, então, o 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes) para refletir seriamente sobre o futuro das novas gerações, ameaçadas, desde já, pela prática hedionda de crimes como a exploração sexual. Sem contar o crescimento da violência envolvendo-as, as inomináveis pedofilia e efebofilia, até em ambientes nos quais devem imperar a segurança e o desenvolvimento socioafetivo: o lar e a escola.

Hoje, esses problemas não mais se restringem a meninos e meninas que se encontram tristemente abandonados pela rua. Há crianças que vivem em moradias aos pedaços, nas favelas, embaixo dos viadutos, como vemos na mídia, ou mesmo outras que residem em belos apartamentos e casas que são, no entanto, tão indigentes, tão carentes quanto aquelas que não têm um travesseiro sobre onde reclinar a cabeça.

Urge que todos, cidadãos e os órgãos constituídos, mudem esse quadro.

Não me canso de afirmar que a estabilidade do mundo começa no coração da criança. Protegê-la é acreditar no futuro.

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor.
paivanetto@lbv.org.br — www.boavontade.com

EXPEDIENTE

FOLHA DA CIDADE

Publicação da Empresa Jornalística das Folhas Ltda.

Rua: Carlos Gomes, 33 - Jd. Nova América

CEP: 14800-270 - Araraquara/SP

Telefone: (16) 3332-3626 / (16) 3010-2714

Email comercial: folha.folha@terra.com.br

Redação: folhadacidade@sunrise.com.br

Site: www.folhadacidade.net

Circulação: Araraquara, Américo Brasiliense,

Boa Esperança do Sul, Trabiju, Gavião Peixoto,

Santa Lúcia, Rincão e Motuca e Nova Europa.